



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Gabinete do Vereador José Juca de Melo Filho (Juca Viana)

PROJETO DE LEI Nº 005 /2025.

EMENTA: "Autoriza a instalação de escolas municipais de ensino bilíngue no município de Garanhuns e da outras providências.

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo a instalar escolas bilíngues no sistema de ensino do município de Garanhuns-PE.

Parágrafo Único. - Para efeitos dessa Lei, escola bilíngue é aquela em que se usa, além do português, outra língua para instrução no desenvolvimento de todo o processo educativo do aluno.

Art. 2º A instalação ou transformação de Escolas municipais em escolas bilíngues levará em conta o potencial turístico do município de Garanhuns, bem como experiências educacionais de sucesso tanto no âmbito público quanto no âmbito privado de ensino.

Art. 3º O idioma que acompanhará a língua portuguesa nas atividades escolares será escolhido dentre os que possam ser mais úteis para explorar o potencial turístico do Município, sendo permitido ao Poder Público, inclusive, ter mais de uma escola bilíngue, com línguas diferentes.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará a instalação das escolas autorizadas por esta Lei, podendo encomendar estudos de viabilidade para sua implementação.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário

PLENÁRIO VER. ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA, EM DE JANEIRO DE 2025.


José Juca de Melo Filho
Vereador

José Juca de Melo Filho (Juca Viana)
Vereador



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Gabinete do Vereador José Juca de Melo Filho (Juca Viana)

JUSTIFICATIVA

Embora, saibamos que o inglês não seja o idioma com mais falantes no mundo, há muito tempo, devido as grandes proporções alcançadas pela colonização britânica no século XIX, e o domínio do poder econômico americano no século XX, é considerado um idioma global, principalmente para negócios, estudos e turismo. Isto se define, pelo fato de que em qualquer parte do planeta existem indivíduos que saibam falar a língua inglesa, tornando, assim, uma língua franca que serve como uma chave de comunicação que independe de sua nacionalidade.

É fato, que muitos países incorporaram algumas palavras inglesas aos seus vocabulários rotineiros, escritos em placas, restaurantes, meios de transportes, e diversos acessórios comuns, também encontramos facilmente sua utilização em conversas pessoais, estudos, turismo e trabalho.

Portanto, deve – se começar a pensar em um salto no desenvolvimento intelectual da população de nosso município, criando, planejando e inserindo um novo conceito de alfabetização bilingue na educação brasileira municipal, construindo novas gerações que possam emergir na sociedade mundial, preparados para inserir – se e atuar profissionalmente em qualquer segmento e nação, como um cidadão do mundo.

Não é segredo que o ensino básico no Brasil está em constante resiliência, pois a educação brasileira luta contra as diferenças sociais, econômicas e estruturais, que concomitantemente acarretam imbróglis que causam atrasos na alfabetização dos educandos afetados, e estas divergências podem ser consideradas como barreiras para a implementação de um método de dupla alfabetização.

Por outro lado, devido as crescentes imigrações no Brasil, as crianças do ensino básico já se relacionam com inúmeros falantes da língua inglesa e espanhola em sua maioria, entre outros falantes estrangeiros que se alfabetizam em português. Se essas crianças de diferentes nacionalidades são capazes de aprender o português, porque, as crianças garanhuenses não podem ser submetidas ao aprendizado de um segundo ou terceiro idioma?

Existem no exterior, uma grande quantidade de brasileiros que educam seus filhos em dois idiomas, mantendo a língua materna e estudando a estrangeira de onde residem. Esse aprendizado ocorre com extrema facilidade, devido a janela de aprendizado infantil, onde estudos revelam que o melhor período para aprender um segundo ou terceiro idioma acontece até aos 3 anos de idade, seguido entre 4 e 8 anos, onde a possibilidade de profunda absorção ainda tem grande intensidade e seguindo esses passos, quando a criança chega aos 9 até 12 anos se consolida o segundo idioma.

Então, fica evidente que não é utopia, e sim uma realidade a se construir. Basta o interesse da sociedade civil, movimentação dos estudiosos em educação e engajamento das autoridades



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Gabinete do Vereador José Juca de Melo Filho (Juca Viana)

governamentais. Todos são responsáveis para elaborar, apresentar e aprovar e executar o projeto em questão. Outrossim, conto com o apoio dos nobres vereadores para aprovação desta lei.

PLENÁRIO VER. ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA, EM ____ DE JANEIRO DE 2025.


José Juca de Melo Filho
Vereador
G08

José Juca de Melo Filho (Juca Viana)
Vereador